

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #131257)

## Ficha da Ação

**Título** A Comunicação Assertiva e Empática na promoção do sucesso da Escola Inclusiva

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial

**DCP** Descrição

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9601515 **Nome** MANUELA MARIA DA COSTA CUNHA PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19716/05

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

À verdadeira Escola Inclusiva não lhe basta garantir a manutenção da equidade dos recursos humanos e físicos e da implementação de medidas de suporte à aprendizagem para garantir o sucesso efetivo da mesma. É necessário convocar uma nova forma de comunicação entre professores e alunos. Afinal, a comunicação é o primeiro e o principal pilar no estabelecimento de uma relação pedagógica eficaz.

A comunicação assertiva e empática afigura-se como um facilitador inequívoco para a promoção do sucesso académico de Todos os alunos, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo, mais saudável e motivador para Todos, independentemente da singularidade de cada um.

Comunicar assertiva e empaticamente na sala de aula, vai muito além da simples transmissão de conteúdos programáticos ou da expressão de pensamentos. Trata-se de fazê-lo de maneira respeitosa e clara, sem rótulos ou juízos de valor, respeitando sempre o que o outro tem a dizer, aceitando a diferença como uma oportunidade de crescimento pessoal e académico e otimizando o sentido de pertença. É uma comunicação transformadora nas tomadas de decisão para construir consenso e promover a equidade de oportunidades.

Importa assim, dotar os professores de conhecimentos e práticas ao nível da comunicação assertiva e empática que impactem positivamente os alunos quer no seu crescimento pessoal e inter-relacional, quer como garante do seu sucesso educativo. É uma competência transversal a todas as disciplinas e saberes que acompanharão os alunos em todos os domínios que compõem a vida humana, tal como explanado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### Objetivos a atingir

- Desenvolver nos (nas) formandos(as) a habilidade de comunicar de forma assertiva e empática em contexto sala de aula, respeitando a singularidade de cada aluno.
- Promover a Inclusão efetiva de Todos os alunos.
- Transformar a sala de aula num ambiente seguro, apelativo e saudável, promovendo a motivação intrínseca, o envolvimento e a participação ativa de Todos os alunos.
- Dotar os/as formandos de ferramentas internas e externas para a desenvolverem a Comunicação Assertiva e Empática na sala de aula.
- Desenvolver nos/nas formandos a capacidade de colocar perguntas transformadoras para a construção de conhecimentos nos alunos.
- Capacitar os/as formandos para o exercício da Observação e Avaliação a partir dos quatro tipos de comunicação dos alunos.
- Tornar a sala de aula, um espaço onde cada aluno se sinta motivado, respeitado e confortável para a sua participação, sem julgamentos.
- Conhecer os pilares da Inteligência Emocional para a promoção da comunicação assertiva e empática.
- Praticar os pressupostos da Escola Inclusiva, atendendo às necessidades intrínsecas de cada aluno, como fonte do sucesso pessoal e académico

**Conteúdos da ação**

- 1- Identificação dos 4 tipos de comunicação
- 2- A comunicação Assertiva e Empática:
  - Modelo CNV
- 3 – Ferramentas para promover a C.A.E.
  - Escuta-ativa
  - Estado de presença
  - Postura, linguagem e contacto ocular
  - Observação e calibração
  - Backtracking
  - A Maiêutica Sócrática na arte de perguntar
  - A estrutura das perguntas eficazes
  - O Feedback estratégico
- 4- C.N.V
  - Concentrar e captar a atenção do aluno
  - Expressar com sinceridade
  - Receber com empatia
- 5- Os pilares da Inteligência Emocional na Comunicação Assertiva e Empática

**Metodologias de realização da ação**

Esta formação assenta numa metodologia teórico-prática, onde será usado, numa primeira fase, o método Afirmativo constituído pelo expositivo e o demonstrativo. No método expositivo iremos recorrer ao Powerpoint, às referências bibliográficas, entre outras. No demonstrativo, iremos recorrer ao saber-fazer, onde os formandos observam e aprendem a partir das aquisições efetuadas, para as colocar em prática, recorrendo, por exemplo, à dramatização de casos e situações que ocorrem em sala de aula.

Este método é de extrema importância e será o ponto de partida para as primeiras sessões, todavia, a nossa intenção é que os/as formandas caminhem autonomamente para uma participação e envolvimento multidirecional construindo uma maior autonomia, responsabilidade, capacidade de análise, tomada de decisão, ficando mais preparado para por em prática os conhecimentos adquiridos nesta formação. Para tal serão usados recursos como trabalhos de reflexão, participação ativa, construção de materiais e por fim a elaboração do seu Relatório da Avaliação.

**Regime de avaliação dos formandos**

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos n.ºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- 1 Participação – 40% - (Inclui a participação nas sessões, designadamente a integração nos grupos de trabalho, a participação ativa na realização das tarefas e nos debates, o interesse demonstrado e a iniciativa e autonomia).
2. Relatório de avaliação crítica - 60% - (Inclui a realização de um relatório individual de reflexão crítica do trabalho desenvolvido ao longo da ação de formação).

**Fundamentação da adequação dos formadores propostos****Bibliografia fundamental**

Marshall B. Rosenverg, Comunicação não violenta, o segredo para comunicar com sucesso, Alma dos livros  
Rodrigues, D. (2018). ENSAIOS sobre Educação Inclusiva (ensaiando para estrear a peça). (1). Edições Pró-Inclusão  
Decreto-Lei n.º 54/2018. de 6 de julho e Decreto-Lei n.º 55/2018. de 6 de julho  
Debra Brum, Comunicação assertiva, aprenda a arte de falar e influenciar, Literare Books  
Daniel Goleman ,Inteligência Emocional

**Processo**

**Data de receção** 22-11-2024 **Nº processo** 133381 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-133108/24

**Data do despacho** 06-12-2024 **Nº ofício** 15742 **Data de validade** 06-12-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado